

JORNAL DE BRASÍLIA 18 JUN 1998

ACM volta a atacar candidato

O presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), disse ontem que Leonel Brizola (PDT) "está doente". Brizola acusou ACM de ser sócio da Rede Globo, por defender a privatização do sistema Telebrás. "O Brizola sabe que não sou sócio da Globo", disse Antônio Carlos. "Sabe também que a Globo presta um grande serviço para o País, aqui e no exterior", continuou. "No entanto, ataca a empresa sempre e isto é fruto de uma patologia. O Brizola está doente há muito tempo".

Os dois políticos trocam acusações há mais de 20 dias, protegendo seus candidatos. Enquanto Brizola ataca o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, poupa do desgaste Luiz Inácio Lula da Silva. Do lado do Governo, Antonio Carlos comanda a tropa de choque rebatendo todos os ataques de Brizola e disparando suas baterias

também contra Lula.

Nas últimas semanas, Antonio Carlos disse que se Lula derrotasse Fernando Henrique na eleição "seria o caos". Lula reagiu, levantando a suspeita de que o Governo, poderia usar a privatização do Sistema Telebrás para fazer "caixa 2" para a campanha presidencial.

O envolvimento de Lula nessa troca de críticas fez com que Brizola voltasse ao ataque, anunciando que, se eleito, poderia anular a venda da Telebrás. No bate-boca com Antonio Carlos, Brizola já disse que o senador é "golpista". Como resposta, ouviu Antônio Carlos chamá-lo de "esclerosado".

Illegalidades

Já o presidente nacional do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), também reagiu ontem à afirmação de Brizola, de que, em caso de vitória

da oposição, a privatização da empresa Telecomunicações Brasileiras (Telebrás) será anulada. "Nada me admira que ele fale em anulação, ou seja, em cometer mais uma irregularidade", afirmou. "Ele foi um campeão de ilegalidades no Rio de Janeiro e um grande promotor da desordem no Estado".

Bornhausen criticou também Lula, por ter acusado o presidente Fernando Henrique Cardoso de fazer "caixa dois" com o dinheiro que será arrecadado com a venda da Telebrás. "Ele cometeu uma ofensa absurda e imprópria ao Presidente, que é um homem probo e honesto e vem cumprindo com o seu dever". O senador afirmou que a chapa que apoia a reeleição de Fernando Henrique irá responder nas urnas a essas acusações. "Vamos responder nas urnas contra aqueles que não têm preparo para exercer a função de presidente e vice-presidente da República".